

## **Metalúrgicos da GM de São José dos Campos aprovam greve após demissões por telegrama e e-mail**

---

*Paralisação no interior de SP terá início nesta segunda-feira; cortes também foram realizados nas fábricas de São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes; montadora cita queda nas vendas*

Por Redação

Os metalúrgicos da General Motors de São José dos Campos, no interior de São Paulo, aprovaram, em assembleia neste domingo, 22, uma greve por tempo indeterminado. A paralisação terá início nesta segunda-feira e é motivada por demissões de funcionários, as quais foram classificadas pelo sindicato da categoria como quebra de acordo. Os desligamentos, segundo a entidade, foram realizados neste sábado por meio de telegramas e e-mails.

Os cortes também atingiram duas outras fábricas da empresa no Estado de São Paulo: São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes. Os trabalhadores de São Caetano também aprovaram uma paralisação, mas a decisão precisa ser ratificada em assembleia nesta segunda-feira, segundo líderes sindicais da região. Em Mogi, uma reunião está marcada para as 6 horas desta segunda.

Em nota, a GM afirmou que as demissões devem-se à necessidade de adequar o quadro nas fábricas paulistas por conta da queda nas vendas internas e nas exportações. A montadora não se manifestou sobre a aprovação das greves. Atualmente, a companhia ocupa a terceira posição no mercado brasileiro, com 14,9% de participação, atrás de Volkswagen (15,9%) e Fiat (23%).

Em São José dos Campos, que produz os modelos S-10 e Trailblazer, a condição para a volta ao trabalho é o cancelamento de todas as demissões, além de estabilidade no emprego.

O sindicato de São José afirma que a GM firmou um acordo de layoff (suspensão temporária de contratos), o qual garante estabilidade para todos da fábrica até maio de 2024. Dos 4 mil trabalhadores da unidade, 1,2 mil estão em layoff, segundo a entidade.

“O acordo, portanto, foi quebrado e as demissões foram feitas sem qualquer negociação prévia com o sindicato, contrariando legislação que exige essa medida em caso de cortes em massa”, afirma a entidade, em nota. A montadora não informou o número total de trabalhadores demitidos.

<https://www.estadao.com.br/economia/metalurgicos-da-gm-de-sao-jose-dos-campos-aprovam-greve-apos-demissoes-por-telegrama-e-e-mail/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Economia